

Ata da reunião ordinária realizada aos 14 dias do mês de maio de 2018, as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Edgar Alves da Costa. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 8(oito) vereadores, não estando presente a vereadora Rosa Maria, que justificou sua ausência. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 23 de abril, sendo aprovada por todos sem alterações. Iniciando a ordem do dia procedeu-se a leitura dos pareceres das comissões e do Projeto de Lei nº06/2018 - "Autoriza abertura de crédito especial no orçamento de 2018 e dá outras providências". Com a palavra Dr. Juarez explica que este projeto altera apenas a rubrica orçamentária, e que se trata do mesmo assunto do projeto que fora apresentado a esta casa na última reunião, estando em discussão e não havendo dúvidas esteve em votação sendo aprovado. Seguindo a ordem procedeu-se a leitura da Indicação nº 02/2018 do vereador Luís Ricardo, que solicita providências do Executivo quanto ao reajuste salarial dos servidores municipais, o qual o autor ressalta a necessidade relatando que já apresentara esta indicação anteriormente, mas o Executivo usou a justificativa que o gasto com pessoal estava alto, portanto não poderia fazer o reajuste, mas relata que em consulta ao Portal da Transparência no mês de março a aplicação no executivo estava em 46,73%, não vendo assim justificativa para não dar este reajuste, por isto apresenta a indicação com os dois índices de 2017 e 2018, pedindo assim que o executivo tome conhecimento e as devidas providências para a execução, caso



contrário que se justifique. O vereador Adilson apoia a indicação e relata que se incluía também os percentuais sobre o plano de carreira que já se encontra atrasado e até o momento não foi repassado valor algum aos servidores. Com a palavra todos os vereadores demonstram apoio à indicação que estando em votação foi aprovada. Seguindo com os assuntos da comunidade o vereador Adilson solicita que se coloquem placas proibindo jogar lixo na saída da cidade sentido região da Prata, pois os moradores estão depositando lixo no local novamente. Com a palavra o vereador Cleuton relata que chegou a seu conhecimento através de um cidadão uma solicitação para que se averiguasse sobre o cumprimento das horas trabalhadas do atual contador da prefeitura municipal, pois segundo lhe foi informado o mesmo não estaria cumprindo o que consta em lei, sua carga horária completa, e conforme haviam cobrado este quesito anteriormente, solicita que se averiguem tal situação formalmente. Com a palavra o vereador Luís Ricardo relata que não poderia deixar de comentar sobre as exonerações ocorridas no Executivo, onde ressalta que todos devem recordar que a algum tempo atrás em reunião com o senhor Prefeito, que realmente estava passando por um momento crítico, e que possivelmente haveria demissões, mas estava fazendo o possível para que não acontecesse, e a grande maioria dos vereadores presentes àquela reunião lhe solicitou que se fosse necessário tais demissões, que fosse comunicado aos funcionários com uma certa antecedência, para os mesmos pudessem se programar, o qual o senhor prefeito se comprometeu em fazer desta forma, embora fora em uma reunião informal ele deu sua palavra aos vereadores, mas como todos sabem não foi desta forma que aconteceu, onde foram demitidos 12 funcionários, através de um processo administrativo interno, sem entrar no mérito de sua legalidade, pois isso será discutido na justiça, mas ele simplesmente fez um decreto e colocou no quadro de avisos da prefeitura, e só depois os funcionários começaram a receber as cartas de aviso de exoneração. Não discutindo a legalidade deste ato, apenas demonstrando a falta de compromisso que o prefeito teve com os vereadores, que prometeu dentro desta Casa uma coisa e fez totalmente ao contrário, não pensou nos funcionários, em suas famílias, nem tampouco cumpriu o que ele falou. Vendo também a falta de planejamento, que tanto já fora levantada pelo vereador Marlon, o qual ainda veio até esta casa se defender, não gostando de ouvir isto. Mas então se ele já sabia que faria as demissões o porquê de não avisar os funcionários e não treinar outros servidores em seus lugares, pois as atividades que demandam tempo e cursos para que outro servidor consiga fazer, o qual enfatiza a questão do IMA, que necessita de vários procedimentos para se trocar e habilitar o funcionário para realizar as atividades e atendimento ao produtor rural, e o prefeito não planejou isso, pois simplesmente exonerou o funcionário e não comunicou ao órgão para efetuar o desligamento, o qual também foi pego de surpresa. O vereador relata então o seu apoio aos funcionários, se deixando à disposição assim acha que a Câmara se colocará, para o que for necessário e possível, para acompanhar e verificar a legalidade de todos os atos que antecederam as exonerações e finalizando deixa seus agradecimentos. Com a palavra o vereador Marlon endossa as palavras do



vereador Luís Ricardo, enfatizando a veracidade de suas palavras, que tem sim cobrado do executivo, pois este é o seu papel, mas infelizmente o gestor não tem cumprido o que prometeu, não tem respondido formalmente nem as indicações que a Câmara encaminha, ressalta que o assunto apresentado pelo vereador Cleuton é relevante e que a Câmara deve averiguar. Comenta sobre o cemitério, que com o passar do dia das mães recebeu várias ligações de reclamação sobre o mesmo que está sem cuidados, cheio de mato e sujo, caracterizando total desrespeito com todos que possuem familiares sepultados no local. Se dirigindo ao presidente o questiona sobre o repasse dos meses que foram a menor, se o mesmo teria alguma resposta do Executivo sobre o assunto, pois se o presidente não tomar atitude, como participante da mesa terá que tomar e finalizando agradece a todos. Com a palavra o presidente informa ao vereador que sobre o duodécimo já encaminhou ofício ao Executivo, mas ainda não obteve resposta, mas está no prazo legal, finalizando os assuntos declara encerrada a sessão. Nada mais a constar, eu secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

---

---